

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....	2000
Semestre.....	1000
Anno (com estampilha).....	2500
Semestre.....	1250
Africa anno (pagamento adiantado).....	2000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	2500
Numero avulso.....	49

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contrato previo e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira

Proprietário, ABILIO COUTINHO

Policia civil

O nosso artigo do numero transacto deu ensejo a commentarios diversos, na sua maior parte favoraveis para nós, porque é demasiadamente conhecida a falta de policia n'esta cidade. Não obstante esses encomios, é certo que alguém julgou desnecessaria a policia, porque, diziam, ella não obsta os crimes.

Simplemmente pyramidal, para não avançarmos a dizer inconveniencia de maior e mais causticante, digna de tão sabios da natura!

Nós conhecemos perfeitamente as razões que levam a proceder assim esses espiritos retrogados ao progresso e á civilisação. Nós sabemos as causas que predominam para se abalancarem a tanto. Reconhecemos de sobra que ha alguém que se oppõe a este melhoramento de primeira ordem, e tambem reconhecemos, sem embustes, que uma das causas que de ha tempos embarga a permanencia d'um destacamento de policia, e, nada mais e nada menos, o sentido de se apañarem uns votos...

Vejamos. Aos nossos adversarios politicos não convem o destacamento, massim a creação d'um corpo civil porque aquelle não lhes dá forçanem votos nas eleições, o que já se não dá com esta, porque sendo os guardas de sua nomeação directa, lá estarão promptos para tudo quanto elles queiram. Por

isso põem-se de parte os esforços empregados, pelos nossos cotreligionarios quando estiveram no senado vimaranense e aguardam-se novos ventos para levar a effeito os seus sonhos d'ouro, até já de ha muito que ahí teriamos policia. Esta é que é a verdade dos factos.

Pela nossa parte admitiamos esse sonho politico, se vissemos que elle era realisavel, porque, em abono da verdade, devemos dizer que não tomamos a mal que os nossos adversarios façam politica onde a possam fazer; mas aqui, no caso presente, não julgamos que se deva fazer politica, quando d'este melhoramento tão urgente como indispensavel só tem a lucrar as vidas e os haveres de gregos e troianos. Demais é absolutamente impossivel a creação d'um corpo de policia, como o desejam, porque entre muitas outras razões, facets de comprehender, preside uma muito imperiosa—a falta de recursos para tanto.

Vista, pois, a impossibilidade que ha para a creação do corpo de policia, justissimo era que esses homens que estão á frente da camara seguissem as boas intenções dos seus antecessores, dando assim uma prova digna dos seus caracteres e das suas illustrações, porque na actual vereação ha homens illustrados, muito dignos e que podiam, se quizessem, dar a tranquillidade e o socêgo a que tem direito os habitantes de Guimarães.

agora, viajando n'essa armada. Ás 11 horas da manhã d'esse dia, a nau, que tem hasteado o pavilhão real, toma fundo no caes do desembarque, e o rei é recebido nos braços do povo, que de ha muito almejava o seu regresso. Ao lado do infante D. Miguel caminha, com muita familiaridade, um joven de porte distincto, denunciando na cutis do seu rosto uma infancia toda passada no Brazil. É Julio da Cunha Saraiva, que ha treze annos, criancinha ainda, escondido nas pregas do vestido de sua mãe, d'este mesmo logar tomara o caminho do Brazil.

Deixemos agora Lisboa ebria de prazer por ter dentro de seus muros D. João VI. Deixemos a arvorar a bandeira da verdade, que vai marcar nos

marães. Continuarmos assim, á mercê do assassino e do ladrão que se lembre de nos cortar a existencia ou levarnos os nossos haveres, não pôde admitir-se, como tambem se não pôde admitir o indifferentismo da camara em tão grave assumpto, quando é certo que elle pôde ser resolvido d'hoje para amanhã, porque, estando tudo preparado, é só o trabalho de requisitar o destacamento.

Vá, senhores, não queiram sacrificar os vimaranenses a troco d'uma politica mesquinha e que não tem a importancia que julgamos. Venha de lá a policia!

EPHEMERIDES VIMARANENSES (INEDITAS)

Setembro

Dia 21

1863—A's 10 horas da manhã sae dos Paços do Concelho um bando solenne, annunciando que os tres dias de regosijo publico n'esta cidade, pelo proximo nascimento do principe real, seriam os immediatos ao dia em que fosse recebida a noticia, que seria annunciada por tres girandolas de foguetes, sendo principe, e duas sendo princeza, lançadas no Toural; e que o "Te-Deum" seria no segundo dia, na igreja da Collegiada. Para tudo isto convidava os habitantes a darem as respectivas demonstrações de regosijo.

Dia 22

1773—Fallece em Evora, para onde foi mandado a tres D. Prior, D. Domingos, 2.º de Portugal e Gama, o qual jaz sepultado na igreja de S. Domingos, da mesma cidade. Era filho de D. Luiz de Portugal e Gama Vasconcellos e Souza, e de D. Ignacia de Rohan. Foi monsenhor, prelado da patriarchal e conselheiro de S. Magestade.

Dia 23

1467—Lourenço Alfonso d'Andrade, capellão de D. Fernando, conde de Guimarães, toma posse da dignidade de conego mestre escola, em que fora provido pelo Papa, da qual foi o 2.º possuidor. Foram testemu-

annaes da historia patria o occaso da vida antiga e a aurora d'uma nova existencia, hauida á sombra de um estandarte, a cujo abrigo o mundo todo corre a acolher-se.

Retrocedamos a 1807 e sigamos D. João VI, do Roçío ao Rio de Janeiro, onde entra em 8 de março de 1808.

O ambiente tropical da America innerva ainda mais a bem conhecida actividade de S. M. Fidelissima, que deixamos entregue ao receio e á indecisão, fructos fataes da sua criminosa indolencia. Deixemos tambem o seu governo composto de portuguezes desnaturados, que não perdem occasião, que se lhe proporcione, para ferir a metropole, que lhe serviu de berço.

Deixemol-os.

nhas do acto o honrado Gomes da Costa, cavalleiro da casa do dito conde e ouvidor de todas as suas terras, o bacharel Lopo Affonso, procurador do numero n'esta villa, e Gonçalo Vasques, meirinho do sobre-dito conde, Lavrou o auto o tabellião João de Souza.

Dia 24

1768—O arcebispo, D. Gaspar, manda, ás freiras de Santa Clara, que sob pena de excommunhão, não façam doces de forno para pessoa alguma ecclesiastica ou secular, ainda que lhes mandem o necessario para elles, excepto para os paes d'ellas, por motivo de molestia, uma ou outra vez no anno, em quantidade que se reconheça ser por necessidade para molestia; e recomtenda á abbadeça que faça por extinguir, por ser abuso inteiramente ao espirito da vida e observancia religiosa, o costume das freiras fazerem doces para vender.

Tambem ordena que não fosse emprestado para fora objecto algum da igreja ou convento, dedicado ao culto divino, sob a mesma pena de excommunhão e da privação de voz activa e passiva.

Dia 25

1828—Nasce o vimaranense José Arnaldo Nogueira Molariño, que foi escultor primoroso em marfim, sem nunca ter frequentado estudos, e insigne gravador, que teve a honra de abrir as medalhas commemorativas de quasi todas as exposições e centenarios portuguezes.

Dia 26

1788—N'este dia e no seguinte celebram-se na Collegiada, a expensas do D. Prior e Cabido, umas solemnes exequias pelo principe do Brazil, D. José, nas quaes foi orador o monge da Costa, frei José (?) de Santa Dorothea, com as quaes se dispendeu a quantia de 325\$320 réis.

Dia 27

1867—Parte pela ultima vez, d'esta cidade para a de Lisboa, o D. Prior, D. José Francisco de Paula d'Almeida.

NOVIDADES

Sessão camararia de 10 de setembro

Presidente, o snr. dr. Meira; vereadores, os snrs. conego Vasconcellos, abbade Oliveira Guimarães, Freitas Ribeiro e Alvaro Costa.

Fizeram-se as seguintes arrematações:

Que se revoltem no tremedal de indignidades que a sua vileza accumulou: a historia, juiz imparcial, mas severo, das nações, ha de julgal-os. Por elles não deixamos os ceus azulados de Portugal para virmos ao Brazil aspirar a atmosphera calida do seu esbraseado espaço. Quem nos trouxe ao Brazil não foi outro que o official que em 1807 partiu com D. João VI.

Entrando no Rio, no mesmo dia que o rei, fora-lhe dada para habitação uma dependencia do palacio real. Tendo o magico condão de se fazer estimar pelo rei e pela rainha, cujo antagonismo é bem conhecido, estava no caminho que o havia de conduzir á posse da riqueza e do poder. As suas ambições, porém, não visavam

—Obra de reconstrução de passeios e calcetaria na parte d a estrada real n.º 27, comprehendida entre a rua de Payo G alvão e a servidão para a Escola Industrial, arre matada por Bento Martins, pela quantia de 1600 000 réis.

—O rendimento das barracas da praça do mercado, n.º 1 e 2, desde 29 do corrente até igual dia e mez de 1903, arrematado por Anna da Luz, d'esta cidade, por 8330 réis.

—Foi auctorisado o sr. presidente, por falta de licitantes, a contratar particularmente o arrendamento das barracas n.º 3 e 4 e as mesas para a vendagem de peixe, designadas pelos n.º 34 e 35.

—Foram lidos os seguintes officios:

—Do snr. administrador do concelho, participando que no dia 21 do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, tem de proceder-se á eleição das juntas de parochia das freguezias de Santo Thyrsó e Santa Eufemia de Prazins; devendo a camara nomear os presidentes e substitutos para presidirem á eleição. A camara nomeou os seguintes cidadãos: Para a assemblea de Santo Thyrsó de Prazins—presidente, rev.º Francisco da Costa; substituto, Domingos Antonio de Macedo. Para Santa Eufemia de Prazins—presidente, Avelino de Macedo e Mello; substituto, Paulo d'Oliveira.

Votou contra a nomeação do presidente nomeado para esta ultima assemblea, o snr. vereador Freitas Ribeiro, por entender que o parochia da respectiva freguezia era mais competente para presidir áquelle acto do que o cidadão nomeado, requerendo para que esta declaração ficasse consignada na acta.

—Do mesmo, pedindo com urgencia certidões authenticas, em separado, das deliberações tomadas pela camara acerca dos officios que lhe dirigi, e que dizem respeito á creação das escolas nas freguezias de Fer-

os degraus da cathedra do dictador.

Vacillante, como via os negocios publicos, ericados de vicissitudes, quasi sempre prejudiciaes para os que se encontravam com as redeas do poder, resolveu antes empregar a sua habilidosa actividade em meios mais positivos, cujos fins lhe garantissem um futuro desanuviado.

Pela marcha que levavam os acontecimentos pensou domingo que já mais Portugal dominaria o Brazil, mas sim talvez d'elle recebesse ordens. E d'aqui inferiu a conveniencia de fixar habitação no Rio.

Aproveitando a prodigalidade que o rei usava para com elle, foi-se pouco e pouco tornando senhor das melhores vendas entre o Rio e Petropo-

Folhetim d' "O PROGRESSO,"

AMORES FATAES

ROMANCE HISTORICO original de

JULIO MORENO

Não era pois sem razão que os filhos de Lisboa se entregavam nos braços do bem estar infundo que o formoso dia 3 de julho de 1821 lhe ministrava. O sol, vindo do alto do seu throno, singrar pelo mar uma luzida armada, demandando Lisboa, viera logo de manhã predispor os animos para receberem D. João VI, que ha tantos annos se ausentara do reino e que para elle se dirigia

mentões e Santa Leocadia de Briteiros.

Manda satisfazer.

Foram despachados os seguintes requerimentos.

Deferido. José Custodio da Silva Braga, d'esta cidade, pedindo consentimento para soblear o rendimento das barracas da praça do mercado, n.º 47 a 54, 59 e 60.

Deferido. Sendo presente o officio do sr. administrador do concelho, acerca da creação d'uma escola mixta, na freguezia de Fermentões, que deu lugar á deliberação adoptada pela camara em sessão de 18 de junho passado, o sr. vereador conego Vasconcellos informou que, n'esta freguezia, existe actualmente uma escola regida por uma professora, oficialmente habilitada e ao que lhe consta contractada para a regencia da dita escola, por alguns annos, e, por isso, parece-lhe não ser de urgencia a sua creação, acrescentando que, pela sua situação, esta freguezia é muito proxima d'esta cidade e com ella limitrophe, e no meio de freguezias onde existem escolas officiaes, não se tornando por isso tão carecida como em muitas outras freguezias que ainda não possuem escola.

A camara deliberou informar no sentido exposto por este vereador, não tomando por isso a responsabilidade pelo fornecimento de mobilia escolar e casa d'habitação para a professora.

Votaram contra esta deliberação os srs. vereadores abba de Oliveira Guimarães e Freitas Ribeiro, por serem de opinião que a creação d'esta escola é de vantagem por se tratar da diffusão da instrução primaria.

Sendo presente o officio do sr. administrador do concelho, discutido n'uma sessão de julho ultimo, em que a camara deliberou que o seu pedido fosse informado pelo sr. vereador d'instrução, attendendo á informacão prestada, deliberou-se informar que é de maxima conveniencia publica a creação d'uma escola primaria na freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, pelo que a camara desde já se obriga a fornecer casa e mobilia para tal fim.

Deliberou-se approvar o projecto e orçamento para a obra de reconstrucção, reparação e melhoramento do caminho municipal no logar do Moimho Velho, na freguezia de Brito, na importancia de réis 997400, e que a obra fosse

lis, onde mandou construir uma casa de campo para sua familia passar os mezes calmosos.

Em 1817, n'uma sala da sua habitação, uma senhora fita com doce ternura o meigo rosto de uma criancinha, que embala no regaço. Por vezes do seu peito, que parece ferido por fundos pezares, evolvem-se sentidos queixumes, enquanto duas correntes de lagrimas, atropelando-se-lhe no rosto, vão perolar a cabecita loira da criancinha. Erguendo o véu escuro que lhe cobre o rosto, os traços da sua physionomia mostram-nos a senhora do officio Luiz da Cunha Saraiva, que em 1807 embarcara tambem com a familia real no navio inglez, com destino ao Brazil. A uma janella da sala um

postea em arrematação.

Pelo sr. presidente foi feita a seguinte proposta: Proponho que se adquiram as escarradeiras proprias e necessarias para se collocarem em diferentes pontos a saber: Edificio dos Paços do Concelho, Administração do Concelho, Tribunal de Justiça e mais repartições publicas a cargo do municipio.

Esta proposta foi approvada por unanimidade, ficando o sr. presidente autorisado a fazer a sua acquisição.

Deliberou-se autorisar o sr. presidente a celebrar o necessario contracto d'arrendamento d'uma casa para a escola de S. Paio de Vizella, de que é proprietário José Dias Teixeira Gomes.

Deliberou-se promover, pelos meios ao seu alcance, que os vendedores de carnes verdes, tanto d'esta cidade como de todo o concelho, reduzam ao preço porque actualmente vendem este artigo de primeira necessidade, visto constar que o gado tem diminuido de preço.

Foram assignados os termos de abertura e encerramento dos cadernos do recenseamento politico e actas para a eleição das juntas de parochia de Santo Thyrso e Santa Leocadia de Prazins.

Autorisaram-se diversos pagamentos.

Regata

Realisa-se hoje no rio Ave, em Santo Thyrso, ás 3 horas e meia da tarde, uma magnifica regata em que tomam parte alguns rapazes da melhor sociedade thyrssense. Os pareos são 4.

A bella diversão é abrilhantada pela banda Artística Thyrssense.

Confrontos

A camara municipal de Braga multou, em 120000 réis, o negociante de carnes verdes, Antonio Ferreira da Conceição, por abater 8 cabeças de gado lanigero fóra do matadouro publico.

Aqui, em Guimarães, come-se carneiro que morreu pela serra!

A mesma camara municipal, por proposta do vereador, sr. Rebello da Silva, resolveu que se representasse ao governo, pedindo auctorisação para augmentar o corpo de policia municipal com mais 20 guardas, sem ordenado fixo, recebendo só parte das multas que applicarem.

Aqui, em Guimarães, temos 4 policias municipaes para

menino fita os seus olhos pretos, pensadores, no densado movimento que lá embaixo vae na bahia. Os marujos, n'uma lide continua, sobem e descem os mastros, tacteando e reforçando as amarras dos vergames. Em todas as direcções se cruzam vertiginosamente pequenos barquinhos e lanchas, conduzindo para bordo dos navios de guerra pessoas e munições.

São preparativos para a expedição destinada a suffocar o grito democratico que em Pernambuco levantara o bellicoso peito de André de Albuquerque. Já quasi ao cair da tarde, na sala em que vimos a senhora soluçante, entra um homem que enverga a farda de capitão de cavallaria. E Luiz da Cunha Saraiva,

deixarem pastar os porcos e as gallinhas pelas ruas mais centraes da cidade, consentirem mulheres sentadas nos passeios, impedindo o transitto publico, velhas roupas a seccar ás janellas e varandas, despejos de detrimetos sobre os tranzeutes, e tudo o mais!

Consortios

No dia 17 do corrente consorciaram-se, na parochial igreja de Gonça, d'este concelho, a ex.ª sr.ª D. Maria da Conceição C. d'Andrade, com o sr. José M. Cid Lopes, e a ex.ª sr.ª D. Olivia da Conceição C. d'Andrade, com o sr. Alberto Gomes Pereira de Souza.

As noivas, duas jovens senhoras que reúnem finissimos dotes, são respectivamente a primeira filha do sr. João Manuel d'Andrade, negociante muito conhecido de Lisboa, e a segunda filha do capitalista, sr. commendador Manuel José d'Andrade, tambem de Lisboa, nossos obsequiosos assignantes; e os noivos, o primeiro é um estimado rapaz de Lisboa, e o segundo é natural d'esta cidade, sobrinho do nosso amigo, sr. Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas, intelligente escrivão notario.

O solemne acto revestiu todo o esplendor, digno dos sympathicos nubentes, assistindo a elle não só todas as pessoas de familia, mas ainda um crescido numero de cavalheiros, que para tal fim vieram da capital.

Os nossos parabens aos nubentes, e com elles os nossos votos para que um futuro risinho corde tão auspiciosas uniões.

Fallecimentos

Com 73 annos de idade, victimado por uma lesão cardiaca, falleceu, pelas 9 horas e meia da manhã de segunda-feira passada, o sr. Joaquim da Silva Gonçalves, casado, ourives, morador a rua da Rainha, d'esta cidade.

O finado era um cavalheiro a toda a prova; honradissimo nos seus negocios, d'um caracter muito honesto, esposo e paé dedicadissimo, a sua morte foi geralmente sentida por todas as pessoas com quem teve relações.

Tambem falleceu no mesmo dia, na vizinha cidade de Braga, o sr. Francisco José Alves, amantense aposentado da administração do concelho d'aquella cidade, sogro do nosso estimado amigo, sr. José Maria Gomes Alves, digno secretario da nossa camara municipal, e do nosso presado colle-

ga, sr. Delfim Gomes Alves, proprietario d'O Bracarense.

Igualmente falleceu em Lisboa, na terça-feira passada, o nosso patricio, sr. Antonio Francisco da Costa, solteiro, capitalista, de 69 annos de idade, natural da freguezia de S. Paio, d'esta cidade, primo dos nossos dedicados amigos, snrs. Antonio e Manuel Augusto d'Almeida Ferreira, e Francisco Joaquim da Costa Magalhães, considerados negociantes da nossa praça. O finado era um cavalheiro d'uma honradez inigualavel, um filho predilecto de Guimarães, como bem se pode avaliar pelo seu testamento, que temos presente sobre a nossa banca de trabalho, feito em 9 d'agosto de 1899, e do qual transcrevemos fielmente todas as suas disposições. Deixa a sua creada Luercia Rosa de Jesus Fernandes 75 obrigações das Classes Inactivas de 5 p. c. e mais réis 2:000.000, em dinheiro corrente, para ella dispor, tanto d'uma cousa como d'outra, á sua vontade. As accções e dinheiro ser-lhe-hão entregues no fim de 4 mezes depois da morte do testador. Mais deixa á mesma creada o usufructo da casa chamada dos Baus, a do quintal de baixo, com escada de pedra e a loja d'esta, o quarto, ao pé da casa do lagar e a horta que fica de fóra dos quintaes, e por sua morte passará para a afilhada do testador, de nome Maria. A sua irmã Felicidade o usufructo da casa da Eira, quintaes e sortes de matto, e por sua morte passará para sua afilhada Maria, filha de sua prima Eliza. Toda a mobilia, roupas e louças, que existirem ao tempo do fallecimento do testador, serão divididas por sua irmã e Luercia, em partes iguaes, menos o cofre, porque já lh'o havia dado em vida. A Luercia poderá passar por os quintaes e servir-se por dentro para a horta, esperando dos seus honrados testamenteiros que olhem pela Luercia, que a guiem para não ser prejudicada, pois que durante as doenças do testador foi uma enfermeira desvelada. A sua irmã Felicidade o usufructo de 5:000.000 réis, em moeda corrente, e por sua morte passará aquella quantia para a Santa Casa da Misericordia de Guimarães. A Senhora da Penha, proximo a Guimarães, 1:500.000 réis. A sua prima Eliza, 400.000 réis. A sua afilhada Maria, réis 400.000. A suas primas Maria Ferreira e Maria das Dóres, 800.000

reís a cada uma. A seus segundos primos, netos de seu tio José Custodio, José João, Aveleiro, Albina e Josefa, 100.000 réis a cada um. A filha unica que actualmente existe de seu tio Bernardo, 100.000 réis. A suas primas Maria de Bellem, Maria d'Assumpção e Anna Amelia, 800.000 réis a cada uma. A Maria Thereza, creada de seu primo dr. João Ferreira, 200.000 réis. A seu afilhado, filho, de seu compadre Fortunato, 50.000 réis. Ao pae e á mãe d'este, réis 50.000 a cada um. A's Capuchinhas de Guimarães, 40.000 réis. A's recolhidas do Anjo, de Guimarães, 40.000 réis. A Nossa Senhora da Piedade de S. Paio, de Guimarães, 20.000 réis, para azeite. Ao SS. da mesma freguezia, 20.000 réis, para o mesmo fim. Aos pobres da freguezia de S. Paio, de Guimarães, 50.000 réis. Ao Azylo do Campo da Feira, de Guimarães, 1.000.000 réis. A Ordem Terceira de S. Francisco, de Guimarães, réis 2.000.000, com a condição de olhar pelo jazigo do testador. Ao SS. da freguezia de Polvoreira, de Guimarães, 40.000 réis, para azeite. Aos pobres da mesma freguezia, 60.000 réis. Ao Albergue das Creanças Abandonadas de Lisboa, réis 2.000.000. Ao Hospital dos Tuberculosos, de Lisboa, 2.000.000 réis. Aos pobres de Lisboa, réis 100.000, sendo 50.000 réis para O Seculo distribuir, e os outros 50.000 réis para o Diario de Noticias, com identico fim, dando preferencia aos da freguezia de S. Nicolau. Aos seus amigos Luciano R. H. Pinto, para comprar uma lembrança, 100.000 réis. A Joaquim José Rodrigues Guimarães, o seu alfinete com brilhantes. A Antonio Carlos Lopes, 50.000 réis. A João Fernandes de Mello, 100.000 réis. A Manuel Pinheiro Guimarães, o seu relógio d'ouro e corrente do mesmo metal. A Antonio Portella, réis 250.000.

Quer que se mande fazer um jazigo, gastando-se n'elle, o maximo, 1.000.000 réis, para guardar os restos mortaes do testador, de suas irmãs e de sua creada Luercia, exhumando para elle as ossadas de Emilia e Maria.

Nomeia testamenteiros os seus primos Antonio Augusto d'Almeida Ferreira e dr. João Ferreira da Silva Guimarães, des, que muitas vezes antevendo o coração amante da mulher que é esposa e mãe. O capitão, depois de recomendar a sua esposa que durante sua ausencia seja conveniente ir habitar a casa de campo, retirou-se, ficando ella immersa no soffrer precoce, que lhe occasionava o futuro sombrio que no horizonte da sua vida a mente lhe desenhava. Mas, felizmente, os seus fatidicos vaticínios não passavam de phantasiados presentimentos, em que abundam os seres femeninos que, como ella, muito soffrem quando muito amam.

— Ora!... verás que hei de voltar de saude e em breve. E logo que regresses satisfarei os desejos que tens de voltar para o reino. Ella não respondeu. Mas no silencio em que ficou, na indiferença com que seus olhos vitrificadas pelo pranto, que se fitavam distrahidos o chão, via-se bem que a sua mente phantasiava um futuro de infelicida-

des, que muitas vezes antevendo o coração amante da mulher que é esposa e mãe. O capitão, depois de recomendar a sua esposa que durante sua ausencia seja conveniente ir habitar a casa de campo, retirou-se, ficando ella immersa no soffrer precoce, que lhe occasionava o futuro sombrio que no horizonte da sua vida a mente lhe desenhava. Mas, felizmente, os seus fatidicos vaticínios não passavam de phantasiados presentimentos, em que abundam os seres femeninos que, como ella, muito soffrem quando muito amam.

— Ora!... verás que hei de voltar de saude e em breve. E logo que regresses satisfarei os desejos que tens de voltar para o reino. Ella não respondeu. Mas no silencio em que ficou, na indiferença com que seus olhos vitrificadas pelo pranto, que se fitavam distrahidos o chão, via-se bem que a sua mente phantasiava um futuro de infelicida-

des, que muitas vezes antevendo o coração amante da mulher que é esposa e mãe. O capitão, depois de recomendar a sua esposa que durante sua ausencia seja conveniente ir habitar a casa de campo, retirou-se, ficando ella immersa no soffrer precoce, que lhe occasionava o futuro sombrio que no horizonte da sua vida a mente lhe desenhava. Mas, felizmente, os seus fatidicos vaticínios não passavam de phantasiados presentimentos, em que abundam os seres femeninos que, como ella, muito soffrem quando muito amam.

— Ora!... verás que hei de voltar de saude e em breve. E logo que regresses satisfarei os desejos que tens de voltar para o reino. Ella não respondeu. Mas no silencio em que ficou, na indiferença com que seus olhos vitrificadas pelo pranto, que se fitavam distrahidos o chão, via-se bem que a sua mente phantasiava um futuro de infelicida-

des, que muitas vezes antevendo o coração amante da mulher que é esposa e mãe. O capitão, depois de recomendar a sua esposa que durante sua ausencia seja conveniente ir habitar a casa de campo, retirou-se, ficando ella immersa no soffrer precoce, que lhe occasionava o futuro sombrio que no horizonte da sua vida a mente lhe desenhava. Mas, felizmente, os seus fatidicos vaticínios não passavam de phantasiados presentimentos, em que abundam os seres femeninos que, como ella, muito soffrem quando muito amam.

aos quaes deixa 3:000:000 réis a cada um.
Deixa á virtuosa viuva D. Emilia da Conceição, amiga da sua creada Lucrecia, 300:000 réis.

A Josephina, afilhada de sua irmã, a Anna e Maria, irmãs d'aquella, 200:000 réis a cada uma.

Mais deixa á Misericordia de Guimarães 4:500:000 réis, além dos 5:000:000 réis pelo fallecimento de sua irmã, com a condição de dar um jantar aos presos da cadeia, no dia de Nossa Senhora da Conceição, todos os annos, mas jantar que não fuguem com fome.

O cofre de ferro pertence á sua creada Lucrecia, pelo que já lh'o havia dado em vida.

A casa da Eira, quintaes e sortes de mato, disse, por engano, que por morte de sua irmã passava para sua afilhada, pois passa para a sua creada Lucrecia R. de J. Fernandes, e por morte d'esta é que passa toda a propriedade para a sua afilhada Maria.

Ao Azylo de Santa Estephania, de Guimarães, 1:000:000 réis.

Ao Azylo dos Entrevados de S. Paio, de Guimarães, réis 1000:000.

O remanescente dos seus bens tornara conta d'elles a Ordem Terceira de S. Francisco, de Guimarães, para com os juros d'elle melhorar a sorte das amas dos expostos do mesmo concelho, e quando isto não dê resultado para que os rebatedores dos recibos das amas se aproveitem d'esses juros, fica para se formar uma creche ao pé do sitio mais favelado de Guimarães.

Quer que se mandem dizer 25 missas pela alma de seus paes e 25 por sua alma e pela de seus irmãos.

O seu enterro quer que seja o mais modesto possível. Nada de corbas.

Os legados descriptos entendem-se por uma só vez e em moeda corrente, e os direitos de transmissão á custa dos legatarios.

Declara que deve a sua irmã 1:683:372 réis, e os juros de 5 p. c. até esta data.

Depois de cumpridos todos os legados é que o remanescente dos seus haveres será entregue á Ordem Terceira de S. Francisco, de Guimarães, para applicar ao que o testador destina.

Pede, finalmente, perdão a todos, d'alguma falta que tivesse commetido.

O cadaver chegou hontem no comboio das 11,30 da manhã, vindo acompanhado de Lisboa por alguns parentes. Na gare foi esperado por algumas pessoas de familia, amigos do saudoso finado, e por representantes de todos os estabelecimentos de caridade e corporações religiosas, a quem, com tanto amor, contemplou no seu probro e virtuoso testamento.

Os responsos de sepultura tem logar amanhã, na igreja da V. O. T. de S. Francisco, onde está depositado o corpo do grande benemerito.

Que Deus lhe pague tão generosas accções.

A's familias enlutadas o nosso cartão de sentimentos.

Um esgarro

Chamamos a attenção da dignissima Direcção das Obras Publicas do Districto para uma parte do passeio da Avenida da Industria, tem frente á estação do caminho de ferro, onde o proprietario d'uma casa, que ali se acha construida,

substituiu tal passeio, de cimento que era, por outro de pedra.

Aquillo não é passeio; são quatro pedregulhos desbastados a martellão, indecentissimos, sem nivel e sem arte, que muito e muito desfeiam o resto do passeio.

Já que o fiscal fecha os olhos á esta indecência, nós ousamos accusar o imperdoavel defeito.

Subscrição dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães

Transporte... 417:045

Abilio Coutinho	500
Eduardo Lemos Motta	500
Eduardo Manuel d'Almeida	2:500
José Joaquim da Silva Guimarães	1:000
Dr. Manuel Moreira Junior	1:500
Francisco d'Assis Costa Guimarães	3:000
Francisco José Ferreira	1:500
Manuel Alves da Silva Cosme	1:000
Antonio Cayres Pinto de Madureira	5:000
Luiz Gonzaga Pereira	300
Antonio S. Boaventura Mendes Guimarães	1:500
João Pião Fernandes	1:000
Antonio José de Souza Francisco Ferreira	200
Manuel Pereira de Macedo	500
Custodio Lopes de Souza	500
Manuel José Fernandes	200
Padre José André Rodrigues de Carvalho	1:000
Padre Francisco Rodrigues Lageira	1:000
Major Joaquim Pedro Infante	500
D. Getrudes Maria Alves	500
Dr. João Ribeiro Martins da Costa	10:000
Francisco Ribeiro Martins da Costa	500
João Lopes Cardoso	500
Antonio José Villa Real	500
Dr. Antonio Augusto Fernandes Braga	1:000
José Ribeiro Martins da Costa	5:000
Padre Bento José Rodrigues	1:500
Balthazar Antonio	500
Albino José da Silva Guimarães	200
Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas	500
Dr. Antonio Vicente Leal Sampaio	10:000
Dr. Antonio José da Silva Basto Junior	5:000
Antonio José da Silva Basto	2:500
João Victorino da Silva Guimarães	500
Antonio Augusto Infante	500
Gaspar Antonio Machado	500
Manuel Victorino da Silva Guimarães	1:000
E. A.	2:500
Luiz Carlos Pereira Guimarães	1:000
Manuel F. Ferreira e Silva	1:000
Antonio Guimarães	1:000
Padre José Antonio Fernandes Guimarães	1:000
Antonio José Ribeiro d'Abreu	1:000
Joaquim José Ribeiro d'Abreu	1:000
José Maria Gomes Alves	1:000
Jeronymo da Silva Domingos Pereira de Lima	200
Antonio Dias da Silva Visconde de Viamonte da Silveira	1:000
Somma	493:745

(Continúa)

Extrema miseria

D'um nosso muito caritativo assignante, residente n'uma freguezia do concelho, recebemos, anonymamente, a quantia de 500 réis, para entregarmos á desgraçada mãe do José Corrêa, ex-empregado do sr. contador do juizo. Cumprimos immediatamente o mandato d'aquelle nosso estimado amigo, e a infeliz agradece-lhe o caritativo obulo.

Igualmente recebemos da nossa obzequiosa subscriptora, ex.^{ma} sr.^a D. Maria Macrina Ribeiro, mais a quatia de 500 réis, com identico fim.

Pela nossa parte confessamos-nos muito reconhecidos e fazemos votos para que Deus recompense as generosidades d'estes bemfeitores. Muito obrigados.

Papel sellado

A contar de 1 do corrente mez, só tem valor legal o papel sellado de 25 linhas. Fica o publico prevenido d'esta alteração, para que não aproveite em qualquer documento papel sellado de 30 linhas, e nós ficamos sabendo que fomos roubados por este governo, para o qual não ha dinheiro que o farte.

Inspeção Geral dos Impostos

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua de S. Mamede, 111, Lisboa, acaba de editar o *Regulamento para o serviço da Inspeção Geral dos Impostos e do respectivo Corpo da Fiscalização*, seguido de todos os *mapas e modelos*, e em harmonia com a segunda publicação feita no *Diario do Governo* de 1 de setembro do corrente anno, visto a primeira, inserta em 11 de agosto ultimo, ter soffrido importantes rectificações; é esta a UNICA edição que está conforme com a nova publicação feita na folha official. O seu preço é de 160 réis, franco de porte.

Salões e Viagens

Passou no dia 15 do corrente o anniversario natalicio do nosso prestigioso e dedicadissimo correligionario, o ex.^{mo} sr. visconde do Paço de Nespeira.

Com os nossos cordeaes e sinceros parabens vão os nossos votos para que, por dilatados annos, possamos felicitar, em dia tão venturoso, o nobre titular, que é, sem duvida, um amigo muito dedicado e um correligionario dos mais valiosos do nosso partido.

De regresso do Alto Minho e parte da Hespanha, por onde andou a veranear com sua estremosa esposa, chegou hontem a esta cidade, no comboio das 9 horas da noite, o nosso distincto amigo e correligionario, sr. dr. A. B. Leite de Faria, intelligente medico vimarense.

Cumprimentamos suas exc.^{as}

Esta a veranear nas suas abastadas quintas, na freguezia de Brito, d'este concelho, a ex.^{ma} sr.^a viscondessa de Pindella.

Os nossos cumprimentos.

Do estrangeiro, onde esteve a veranear com sua ex.^{ma} esposa, já regressou a sua casa de Cramarinhos, em Felgueiras, o nosso estimado amigo, sr. Antonio Leite de Castro.

Vimos n'esta cidade, na preterita segunda-feira, o nosso obzequioso subscriptor, sr. Albano da Cunha Mendonça, da nobre casa do Coto, Felgueiras.

Tendo concluido os seus estudos em Mafra, já se encontra n'esta cidade, onde foi collocado em infantaria 20, o aspirante do exercito, sr. Francisco Ferreira.

Entrou em via de restabelecimento o sr. Agostinho das Neves Guimarães, honrado commerciante da nossa praça e nosso dedicado amigo. Estimamos.

Tambem está completamente restabelecida da grave enfermidade que ha tempos a obrigou a guardar o leito, a esposa do nosso amigo e correligionario, sr. José Antonio da Silva Guimarães.

Parabens.

Da Povoia de Varzim regressou, com sua familia, o sr. Antonio d'Oliveira Pinto, habil amanuense da nossa administração do concelho.

Regressou das Taipas, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Manuel Victorino da Silva Guimarães.

Está na Povoia de Varzim, com sua ex.^{ma} esposa e filhos, o nosso dedicado e valioso correligionario, sr. Antonio de Freitas Ribeiro.

D'aquella praia já regressou o sr. Antonio Joaquim de Souza, habil solicitador.

ANNUNCIOS

Aviso

Os abaixo assignados, negociantes de carnes verdes, attendendo a que o gado yacuum tem ultimamente baixado nas feiras, resolveram entre si baixarem tambem no preço da carne, que desde hontem principiou a vender-se, cada kilo, ao preço seguinte: de 1.^a qualidade, 320 réis; de 2.^a—300; e de 3.^a—280.

Guimarães, 21 de setembro de 1902.

Custodia Rosa de Souza Bento Martins Antonio Joaquim de Souza

Simão de Souza Peixoto Guimarães Domingos de Carvalho Prado

Joaquim de Souza Pinto Guimarães

Agradecimento

Os abaixo assignados veem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que os cumprimentaram por occasião do passamento de sua chorada esposa e mãe, D. Maria Thereza de Jesus, protestando a todos as suas mais indeleveis gra-

tidões por tão imerecidas provas de estima e consideração que lhes dispensaram, nomeadamente ao Ex.^{mo} Senhor Provedor e demais irmãos da Santa Casa da Misericordia, que se fizeram tão distinctamente representar nos responsos de sepultura, cujo acto teve logar na igreja da Misericordia.

A todos, pois, os nossos indeleveis reconhecimentos.

Guimarães, 18 de setembro de 1902.

Antonio José Baptista Guimarães João Baptista Guimarães

Curso particular para ambos os sexos

LARGO DA OLIVEIRA (Antiga casa Venancio)

Este estabelecimento de ensino, dirigido por professor competentemente habilitado, continúa a aceitar, em qualquer epocha do anno, alumnos internos e externos.

As aulas, tanto d'um como d'outro sexo, são completamente separadas.

O seu director não se poupa a sacrificios para que todos os seus alumnos obtenham, no menor espaço de tempo, o maior aproveitamento possivel, como todos os annos se tem provado com os alumnos que submete a exame, obtendo ainda na ultima epocha de exames, em 4 alumnos, 3 distincções e uma approvação com 14 valores.

Dispõe tambem de algumas horas para leccionar nos domicilios.

As aulas continuam permanentes.

O director, José Leite Mendes

Propriedade ou quinta

Compra-se uma propriedade ou quinta, que seja situada nas estradas de Fafe ou S. Torquato.

Trata-se n'esta redacção.

Casa bem situada

Aluga-se no logar do Canto. Tem quintal e agua proxima.

Café

Aos apreciadores d'esta especialidade E' só na mercearia de Arthur Joaquim Rebello, ao Campo da Feira, onde se encontra o especial café moído á vista do freguez. Moka, kilo, 850 réis. S. Thomé, kilo, 700 rs. Estes preços são de 250 grammas para cima.

Phosphoglycina TANNO-IODADA Preparada por Alves Mendes

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPHATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS. É o melhor succedaneo do óleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás crianças e pessoas debéis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago. Depósito em Guimarães, Pharmacia do Auctor —Praça de D. Afonso Henriques

Para tosses, constipações, influenza, as PILULAS CALMANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.

Mobiliario

Freitas & Irmão 12-R. de Santo Antonio-18 Unica casa n'este genero em GUIMARAES

Mobílias de madeira. Camas, lavatorios e bidets de ferro. Moveis avulsos. Colchoaria e artigos pertencentes. Caixilhos para quadros. Confeccionam-se de diferentes formatos e estylos, com grande perfeição. Caixilhos esculpidos e de molduras fabricadas, de que ha um variedadeissimo sortido: molduras douradas, prateadas, imitando bronze, ouro velho e diferentes madeiras. Molduras brancas e de diferentes cores.

Tapetes de janella, porta, cama e sofá. Alcatifas e passa-leiras (desde 200 réis), capachos d'arame, fita e coco.

Tapeteiros para camas, mesas e lavatorios. Lino e papel para salas de jantar, quarto de banho, etc.

Cortinados brancos e estampados a cores. Fazendas proprias para reposteiros e estofos. «Stores» de madeira, panno riscado, etc. Completo sortido de accessorios d'estes artigos.

Louças. Serviços de lavatorio. Vasos e jarrias. Artigos de vidro para flores. Balões e regadores de zinco para lavatorio (grande sortido).

Malas de viagem. Grandes e de mão. Malas de chapa, couro e de lona franceza impermeavel. Saccos de tapete, etc.

Artigos para retratos. «Passé-partouts» Luiz XV, arte nova, e outros estylos. Elegantes cavalletes de madeira, pintados e dourados. Lindos cavalletes d'arame prateado, desde 200 réis (novidade).

Artigos diversos. Estampas e papéis pintados para forrar casas. Polintos, columnas. Candeieiros de phantasia. Lamparinas para quarto e garrafas de lavatorio. Vidros d'espelho e espelhos emoldurados, etc., etc.

Collocam-se cortinados, reposteiros, etc. e alcatifam-se salas. PREÇOS CONVIVATIVOS.

Vinho verde de meza DA Quinta de Santão—Lixa DO Visconde de Nespeireira Garrafa 100 réis Na confeitaria Teixeira Campo do Tournal

Historia da Revolta do Porto

Por JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º fran- cez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVIAS, do mais flagrante inter- esse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, loga- res, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissi- mos fac-similes, documentos officiaes, cartas etc.. além de TRINTA PHO- TOGRAVIAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, repro- dução das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanaes de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis; e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Dourado- res, n.º 29—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

Por XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 5 20 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Alem de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o conven- cionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma pal- vra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Or- léans, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é ddo a phantasia humana archite- ctar.

Pedidos ao gerente da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

A Mulher do Realejo

Por XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pitto- resca e opulenta onde se succedem as mais diversas physiono- mias, os mais extranhos contrastes, heróes e sclerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até a suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seducto- ras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vi- vem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança, d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. É o roman- ce das familias, aquelle que os mais escriptuosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bi- bliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 15 magnificas gravuras de Ed7 Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brinde, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Gar- rett, 73 e 75—LISBOA.

Alma Portugueza

A Restauração de Portugal

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca com ilustra- ções de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo sema- nal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gra- vuras.

Assigna-se na ANTIGA CASA BER- TRAND, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

MATTOS, PRIMOS & C.ª

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades, gesso francez, cimento poriland e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabe- cimento, no que ha de melhor e que difficil- mente poderão ser encontrados n'esta cida- de, taes como: candeieiros de diversos syste- mas, chaminés e todos os aprestes indispen- sáveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com ador- nos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

IMMENSO SUCCESSO!!

A NOVA COLLECCÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os Amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gra- vuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, rua Gar- rett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.

As Tres Bibliothecas

O FILHO DO MOSQUETEIRO

Primoroso romance illustrado em quasi todas as suas fo- lhas, de PAUL MAHALIM.

Cada fasciculo semanal de 24 paginas com 5 gravuras, 40 réis; cada tomo de 120 paginas e 25 gravuras, 200 réis.

Pedidos á empresa de AS TRES BIBLIOTHECAS, proprie- dade de Urbano de Castro e Alvaro Pinheiro Chagas, rua da Barroca, 72, Lisboa.